

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE037931

PEREIRA, Carlos Lemes. Estado confirma recompensa para denúncias. Correio Popular, Campinas, 15 ago. 2002.

Estado confirma recompensa para denúncias

O secretário estadual de Segurança Pública, Saulo de Castro Abreu Filho, deu sinal verde para o plano do Disque-Denúncia de Campinas, de instituir o instrumento de pagamento de recompensas em dinheiro para pessoas que fornecerem informações que contribuam para a elucidação de crimes graves ou que eliminem ameaças sociais. "A idéia é excelente e terá o nosso apoio, assim como toda iniciativa que convergir para elevar o nível de segurança dos cidadãos", declarou Abreu Filho, ontem. "O que precisamos, antes, é estudar como vamos operacionalizar esse mecanismo, dentro dos preceitos legais", acrescentou.

A idéia de adoção da recompensa pelo Disque-Denúncia foi antecipada pela *Agência Anhangüera de Notícias (AAN)* e divulgada no último domingo pelo *Correio*. O coordenador do Disque-Denúncia, Zeca Borges, adian-

tou que o pedido será feito à Secretaria de Segurança até dezembro deste ano, quando o serviço estiver perto de completar um ano de atividade. A autorização da Secretaria é necessária porque ela, além de parceira da Organização Não-Governamental (ONG) Movimento Vida Melhor na criação do Disque, dá respaldo legal ao serviço comunitário de inteligência e apoio logístico às ações policiais.

Depois da manifestação do secretário, Borges informou que começará a elaborar, nos próximos dias, um projeto para a apreciação da Secretaria. "Embora a iniciativa se enquadre em legislação já existente, ou seja, no próprio Código Civil, a forma de aplicação carece de decisão dos setores envolvidos no programa. Aqui em Campinas, por exemplo, poderemos optar por definir como fontes pagadoras das recompensas o Estado e a sociedade civil conjuntamente, deixando

espaço ainda para que um só dos segmentos se encarregue disso, dependendo de cada caso", disse.

"É assim que funciona no Rio de Janeiro, que possui o Disque-Denúncia mais antigo do Brasil, desde 1995. Já em Recife, os recursos saem exclusivamente dos cofres públicos", acrescentou. Segundo ele, no Rio, o governo destina uma verba de R\$ 130 mil anuais para a "bolsa de recompensas" do Disque-Denúncia.

A idéia, porém, já começa a levantar polêmica em setores de Campinas. O cientista político Eliezer Rizzo, do Núcleo de Estudos Estratégicos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), embora ressalve ser "francamente favorável ao Disque-Denúncia em si, como canal para a população contribuir no esforço contra a violência", questiona a necessidade da remuneração: "Se está dando certo, para que adotar um mecanismo que carre-

ga o risco de mercantilizar o que deve, em princípio, ser uma atitude ditada pela consciência cidadã?"

Desde que lançou a sua campanha de popularização, com agressiva exposição na mídia, há exatos 30 dias, o serviço tem recebido uma média de 60 denúncias por dia, o triplo do movimento que era registrado até então. De 7 de fevereiro deste ano, quando foi inaugurado, até agora, foram cerca de 6,8 mil ligações que contribuíram para a elucidação de mais de uma centena e meia de crimes, muitos de grandes proporções. Além disso, estatística da Secretaria Estadual de Segurança Pública aponta para uma queda percentual média de 18,4% na ocorrência dos delitos mais graves, desde que o serviço foi ativado. O número do Disque é (19) 3236-3040. O atendimento é 24 horas por dia e o sigilo para o denunciante é garantido. (CP/AAN)



Viaturas entregues ontem, a menos de dois meses das eleições, pelo secretário estadual de Segurança em sua 7ª visita à cidade